Simpósio Nacional de Frutos Secos - Amendoeira, Nogueira e Pistácio

Imagem:



Idioma
Portuguese, international

Local:
Centro Cultural de Ferreira do Alentejo
Este evento é uma iniciativa da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal – SCAP, que conta com a colaboração do Centro Nacional de Competência dos Frutos Secos - CNCFS, direcionado para estas culturas, atendendo à região em que se desenvolve.

Desde longa data, que os frutos secos em geral, são divulgados e reconhecidos pela sua riqueza nutricional: em vitaminas, sais minerais, fibras vegetais e compostos proteicos, que aconselham o seu uso regular, numa alimentação saudável e equilibrada, como uma boa alternativa para a redução do consumo de carne de origem animal, pelo são designados por alguns autores como “carne vegetal”.

Portugal possui condições edafoclimáticas muito favoráveis para o cultivo da amendoeira, da nogueira e também do pistácio, sobretudo no interior do país, onde estas alternativas culturais representam um enorme potencial que urge aproveitar.

A amendoeira tradicionalmente utilizada como cartaz turístico na Terra Quente Transmontana, no Alto Douro e no Algarve, entrou em profundo declínio há várias décadas, devido ao abandono da agricultura tradicional, à baixa produtividade e à pobreza dos solos em que está instalada; em relação à Nogueira existem algumas plantações modernas, nem sempre bem conduzidas, mas muito insuficientes para o abastecimento do mercado interno; por sua vez o pistácio é uma cultura promissora, ainda pouco conhecida em Portugal, que acaba de ser divulgada com algum impacto mediático, mas que exige experimentação e um avanço prudente, antes de passar à sua introdução generalizada.

Atualmente, a situação está a mudar radicalmente, sobretudo em relação à amendoeira, graças ao financiamento assegurado pelos fundos comunitários para novas plantações, no âmbito do PRODER e às ajudas existentes para os frutos de casca rija, o que a par do enorme potencial do regadio de Alqueva e da possibilidade de aproveitamento de vastas áreas no interior, centro e norte do país, gerou uma nova dinâmica, com o aparecimento de projetos de média e grande dimensão, recorrendo à mais moderna tecnologia e a variedades estrangeiras, oriundas de Espanha e dos Estados Unidos com elevado potencial produtivo.

Todavia, a utilização destas variedades sem estudos prévios de adaptabilidade, comporta alguns riscos, que se torna importante acautelar, através da promoção de projetos de I&D, envolvendo parcerias entre as OP´S, o Ministério da Agricultura, as Instituições de Ensino Superior e os Centros de Investigação, bem como a recuperação de variedades tradicionais, como se verifica já na DRAPAlgarve.

É neste contexto que a SCAP, que tem no seu seio, alguns técnicos e produtores que estão a desenvolver projetos inovadores nesta área, decidiu promover esta iniciativa, para fazer o ponto da situação atual, e proceder a um amplo debate e divulgação do conhecimento existente nesta fileira, que poderá trazer novas oportunidades de investimento para o progresso e diversificação da nossa agricultura.

Este evento destinado a: empresários agrícolas, técnicos, investigadores e estudantes, contará com os melhores especialistas nacionais e alguns estrangeiros, e estamos certos que poderá ser o ponto de partida, para uma dinâmica de crescimento mais segura e sustentável para o fomento dos frutos secos em Portugal.

Aceite o nosso convite e venha até ao Alentejo conhecer a nova imagem dos frutos secos – contamos consigo!

A Comissão Organizadora

Para mais informações: http://www.scap.pt/index.php/eventos/156-amendoeira-nogueira-e-pistacio [1]

Date:
Quinta, 30 Junho, 2016 - 09:30 to Sexta, 1 Julho, 2016 - 12:00

Source URL (modified on 03/06/2016 - 17:05): http://dietamediterranica.pt/?q=pt/node/405

Links
[1] http://www.scap.pt/index.php/eventos/156-amendoeira-nogueira-e-pistacio